



**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO DE JANEIRO**  
**DIRETORIA-GERAL**  
**COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**  
**SEÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO SUSTENTÁVEL**

PROCESSO Nº 2023.0.000009363-4

**ATA DE REUNIÃO Nº 02/2023**

Data	01/09/2023
Local	Sala da DG
Início	12:50
Fim	14:00

**1. Participantes.**

<b>Nome</b>	<b>Unidade</b>
Eline Iris Rabello Garcia da Silva	DG e Presidente da Comissão Gestora do PLS
Mariana Figueiredo Correa	SGPR
Robson Alves de Oliveira Sobrinho	CPLAN
Luciano Dantas	COMAP

Fabiano Freitas Barbosa	COLOG
Flavio Augusto Castanheira Celano	COSEG
Gisele Goneli de Lacerda	CSINT
Juliana Ribeiro de Oliveira	CDESC
Isabella Vitoria Abduche Feijó	SESTSU

## 2. Convidados

Nome	Unidade
Renata Motta Geronimi	SGP
Carlos José de Paiva Junior	COENG
Aldenir Acimen de Moraes	SESTSU
Mariana Giachini	SGP

## 3. Pauta

- Iniciativas para redução do volume de impressões vedadas pela Instrução Normativa DG nº 03/2021;
- Utilização dos copos plásticos de água e café remanescentes em estoque;
- Alteração do responsável pelo indicador de telefonia no PLS;
- Alteração da titularidade da conta de água referente ao CCJE.

## 4. Considerações gerais

A Diretora Geral abriu a reunião e passou a palavra para o Coordenador da CPLAN, Robson Sobrinho.

Este procurou destacar os seguintes pontos, que considerou importantes, antes de entrar nos tópicos específicos da reunião em si:

Esta seria a primeira reunião depois da divulgação do resultado do Balanço de Sustentabilidade do Poder Judiciário de 2023. O TRE do Rio de Janeiro conseguiu ficar posicionado em 7º lugar, um avanço expressivo em relação aos anos anteriores, quando as posições eram bem desfavoráveis no ranking da sustentabilidade. Contudo, esse avanço, segundo Robson, também traz uma responsabilidade maior, a fim de que boas práticas sejam mantidas e novas possam ser introduzidas para manter o TRE no mesmo patamar ou galgar posições superiores.

O Coordenador da CPLAN também citou a participação do TRE-RJ no ENASTIC (Encontro Nacional de Tecnologia e Inovação) da JE, onde foram apresentadas boas práticas e promovidas discussões sobre inovação, sustentabilidade e inclusão. Na sequência, passou a palavra para a Chefe da SESTSU, Isabella Feijó, que passou a discorrer sobre os resultados e linhas de ação das unidades componentes da Comissão. Retomando a importância do IDS com definidor da posição do TRE-RJ no ranking nacional, ela acrescentou que este seria composto de valores segmentados em duas partes, uma sob controle da administração e outra sobre a qual não é possível fazer qualquer tipo de ingerência (desempenho comparativo em relação a outros tribunais). Com base nessa segmentação, apresentou um quadro com os indicadores que vêm sendo utilizados com frequência pelo CNJ nos últimos anos para o cálculo do IDS, de acordo com uma gradação de relevância. Destacou, neste cenário, que os copos descartáveis são os que têm 2º maior peso, perdendo apenas para os indicadores de água e energia.

## **5. Sobre o consumo de copos descartáveis.**

Considerando-se o aumento de consumo verificado para o ano de 2023, Isabella informou que o cenário leva a uma piora no indicador. Este, inclusive, foi um dos indicadores que permitiu ao TRE/RJ subir posições no ranking nacional em 2023 (por conta da distribuição de copos biodegradáveis durante o período eleitoral de 2022). Entretanto, por conta do estoque que ainda existe de copos descartáveis para água e café, o consumo destes terá peso negativo no cálculo do indicador. Uma das possíveis causas, segundo o Coordenador da COSEG, Flavio Celano, seria o grande número de eventos (interno e externos) solicitados à SESERG, como por exemplo as ações da Escola Judiciária, palestras, etc. Com relação aos copos biodegradáveis, Luciano Dantas, pela COMAP, informou que há uma licitação em andamento para a aquisição de copos biodegradáveis, que substituirão os copos de plástico comum, cujo estoque de copos de café ainda é expressivo no tribunal. Mariana Figueiredo, Secretária Geral da Presidência, sugeriu que periodicamente fossem retomadas as campanhas de conscientização quanto ao uso de canecas em eventos internos, para desestimular o uso dos copos descartáveis tradicionais. Luciano acrescentou que as unidades já não recebem mais como rotina copos descartáveis comuns, eles são apenas usados em eventos ou momentos coletivos. Foi sugerido então que seria feito um contingenciamento dos copos, com uma distribuição diluída ao longo do período. Luciano, pela COMAP, também ponderou que em muitos casos o registro de pedidos de poucas quantidades de copos é um processo demasiado trabalhoso para longos períodos. Além disso, houve consenso no sentido de ações que possam reforçar o uso das canecas em substituição aos copos.

## **6. Sobre o consumo de papel e volume de impressões por unidades e usuários**

Isabella reforçou que o consumo de resmas de papel é um indicador permanente monitorado, dada a sua importância para o cálculo do IDS. Mostrou que os dados apontam para um aumento no consumo de resmas, ultrapassando já em 2023 o que teria sido consumido em 2021 (ano-referência não eleitoral). Por conta disso, foi feito um esforço no sentido de enfrentar a questão do número de impressões, pois este teria impacto direto na utilização de resmas. Foi apresentado um quadro com os maiores “impressores”,

a partir de dados extraídos do sistema de outsourcing, fazendo também a relação com o número de resmas utilizadas, expressando a preocupação da SESTSU e demais áreas envolvidas com o monitoramento e controle de impressões alheias aos processos de trabalho do tribunal como um todo. A título de exemplo, esclarecendo pergunta feita pela Diretora Geral, foi esclarecido que a tabela apresentada se tratava de um recorte mensal do volume de impressões, ordenados a partir das unidades com maior volume de impressão, que representavam cerca de 45% do volume total dos prédios administrativos. No semestre, representam entre 35 a 40% do total. Assim, com base nesse recorte, passou-se a uma avaliação das impressões por usuário, o que está sendo conduzido com o acompanhamento mais próximo da diretoria geral. O Coordenador da COLOG, Fabiano Barbosa, ponderou que algumas unidades, em função de seu processo de trabalho, podem ter um volume maior de impressão, como é o caso da SESPEQ, ou mesmo a SEURNA, por conta de ordens de serviço, mas nada impede que estes processos sejam revistos, a fim de otimizar a demanda por impressões nas unidades. Além disso, o Coordenador da CPLAN lembrou que um aumento no consumo de papel tem por consequência um aumento do material a ser descartado, com impacto na emissão de CO<sub>2</sub>. Mariana, como representante da Presidência, sugeriu uma reiteração do aviso sobre a questão das impressões, enfatizando a questão do monitoramento pela administração, para evitar excessos e usos indevidos. Com relação à quantidade de impressoras per capita, tais valores têm contribuído para o cálculo do IDS nos últimos 3 anos. Também por conta disso, foi apresentado um quadro resumo do resultado do esforço empreendido junto às unidades administrativas para a redução do número de impressoras destas (83), resultando numa economia mensal de cerca de R\$ 3.700,00. Com isso, há uma perspectiva de melhoria do desempenho com relação a esse indicador no próximo cálculo de IDS.

Isabella destacou o esforço da SGP, que obteve a maior redução (21 impressoras desmobilizadas no total). Fabiano acrescentou que a iniciativa foi um sucesso, superando as expectativas, pois houve mais colaboração do que resistência à redução proposta, em especial no contato corpo-a-corpo com as unidades, para explicar a necessidade do que tinha que ser feito. Lembrou que o valor da economia mensal, quando anualizado (R\$ 3.700,00 x 12), passa a ter uma dimensão maior, até por conta do prazo de vigência de contratos desse tipo. Ponderou que, embora a ideia de uma iniciativa desse tipo já existisse antes de 2020, o advento da pandemia atrasou a execução do que vinha sendo planejado. A Secretária de Gestão de Pessoas, Renata Geronimi, destacou a importância da iniciativa e a condução da sensibilização junto às unidades realizada pela COLOG e SESTSU. Por sua vez, o Coordenador da CPLAN tomou a palavra para destacar, parabenizando mais uma vez o apoio dado pelos titulares das unidades, incluindo as gestoras Mariana Figueiredo e Renata Geromini, que foram pessoalmente às unidades, realizando um trabalho de convencimento junto aos usuários sobre a real necessidade da otimização de uso.

## **7. Sobre os indicadores relacionados ao consumo de Energia Elétrica**

Como se trata, junto com os da água, de indicadores que têm o maior peso no cálculo do IDS, não houve melhoria (redução) em relação a 2021, com exceção da Rodrigues Alves, por conta do sistema fotovoltaico. Por conta disso, acrescentou Isabella que a partir deste mês já está sendo compensada a energia gerada na saúde como desconto para a fatura de consumo do prédio 198 da Av. Pres. Wilson. O consumo segue a tendência de valores maiores para os meses onde há mais uso dos aparelhos de ar condicionado, não tendo sido registrado nenhum consumo fora da curva dos valores esperados. Mariana Figueiredo perguntou sobre a possibilidade de colocar energia fotovoltaica no prédio novo. A Diretora Geral respondeu que não há previsão dessa iniciativa no momento, até por conta de limitações técnicas (área reduzida, disponível para instalação das placas, etc.) que inviabilizariam tal solução. Isabella citou o exemplo de Caxias como um local onde uma análise mais rigorosa do ambiente produziu resultados expressivos na redução de consumo, num trabalho colaborativo envolvendo servidores e unidades, fazendo com que os valores de 2023 não superassem mais os dos anos anteriores.

## **8. Sobre o consumo de água**

Os dados apresentados pela Chefe da SESTSU permitiram uma avaliação positiva, com um consumo menor do que em 2021. Entretanto, vem sendo observado um aumento de consumo para o prédio sede, nem uma explicação que possa ser detectada de imediato. Uma possível causa levantada pelo Coordenador da COSEG seria a retomada dos trabalhos presenciais, visto que vários indicadores foram impactados de maneira análoga desde o fim do trabalho predominantemente remoto. Isabella citou como fato relevante a devolução das lojas de São João de Meriti, onde uma das lojas tinha um alto consumo mensal, e com a troca da concessionária (da CEDAE para ÁGUAS DO RIO), houve uma queda expressiva já em 2022. Este fato, aliado à devolução das 5 lojas impactou positivamente o indicador. Considerando que a unidade do Jardim Botânico é a que mais consome água dentre os Cartórios, haverá uma avaliação nos mesmos moldes da realizada em Caxias, a fim de verificar as causas e possíveis soluções para este perfil de consumo. Com relação a São Gonçalo, Celano informou que foi enviado um ofício da Presidência do TRE à SPU manifestando a intenção de devolver o imóvel. O Coordenador da COENG, Carlos Paiva, manifestou-se informando que na verdade o imóvel não foi cedido ao TRE, portanto não haveria como devolvê-lo. Celano explicou que para a concessionária o TRE é o responsável pelo imóvel, até por conta do pagamento das tarifas. Celano também argumentou que foi feita a tentativa de desligamento da instalação, mas a concessionária informou que uma instalação disponível não pode ser desligada, o que ocorre é apenas a transferência para o novo titular. Ficou acertado que a Diretoria Geral iria analisar melhor a questão para ver uma melhor articulação junto à SPU sobre a responsabilidade do TRE junto ao imóvel, que está sem utilização no momento. Quanto ao imóvel de Del Castilho, o proprietário aceitou, com resistência, a devolução do imóvel. Desta maneira, a partir do próximo mês, Del Castilho não constará mais como unidade de consumo. Com relação ao CCJE, deliberou-se que a responsabilidade pelo consumo de água ficaria a cargo do TSE, visto ser o imóvel utilizado de modo integral por aquele Tribunal Superior Eleitoral, embora o TRE venha arcando com os custos de água há algum tempo. O Coordenador da COSEG sugeriu inclusive que os valores de qualquer consumo deveriam ser contabilizados para os indicadores do TSE, e não para o TRE, o que foi bem acolhido pelo grupo.

## **9. Sobre os indicadores de telefonia**

Isabella apresentou um quadro mostrando uma melhoria em relação a 2022, levando-se em consideração que houve a migração das linhas para o sistema VOIP, com custo fixos para estes. A Chefe da SESTSU acrescentou que, no PLS, o indicador de telefonia fixa estava sob a tutela da SEAEDI, porém, com a implementação integral do VOIP, ficou acertado que ele deveria passar a ser de responsabilidade da SEREDE. Por se tratar de uma alteração que dependia de anuência da CGPLS, a questão foi colocada para deliberação, tendo sido então aprovada esta alteração de responsável pelo fornecimento dos dados. Com relação ao contrato de telefonia móvel, Celano acrescentou que existe uma previsão de entrega de chips adicionais, porém somente em ano eleitoral, com aumento de custo já previsto.

## **10. Sobre o indicador de veículos**

Isabella reforçou que este também é um indicador frequente no cálculo do IDS, no qual historicamente o TRE-RJ tem sido o pior na relação de usuários/veículos na comparação com outros tribunais de grande porte. Entretanto, de acordo com dados confirmados pelo Coordenador da COSEG, o TRE/RJ

concretizou o desfazimento de 25 veículos, o que abre uma perspectiva de melhora no próximo cálculo do IDS. Acrescentou ainda que este ano foi contabilizado também o gasto com transporte no cômputo do indicador, que seria o custo de material, o custo da manutenção do veículo e custo do seguro. Com isso, mantém-se a perspectiva positiva de melhora, em função do desfazimento mencionado. Celano argumentou que haveria duas perspectivas: uma positiva, de enxugamento da frota, o que melhoraria a relação usuário/veículo e o indicador de tamanho da frota. Por outro lado, há um aumento da utilização da frota, por conta do aumento do ações sociais, por exemplo das da EJE com a iniciativa TRE vai à escola, sendo esta uma realidade a ser absorvida ao longo dos próximos meses.

## **11. Sobre a destinação de material para reciclagem**

Isabella destacou que todos os materiais (papel, plástico, vidro e metal) entram no cômputo. O aspecto positivo é o de que a variável coleta geral (materiais recicláveis) não era fomentada, mas passará a sê-lo a partir de setembro, havendo inclusive uma capacitação prevista para 25 de setembro sobre coleta seletiva, que deverá receber um novo impulsionamento em breve, com a retomada de ações vinculadas nas unidades. Isabella lembrou que, numa visita a um aterro sanitário, como uma das atividades da Semana Ambiental, ficou evidente que o material plástico é um dos que mais fomenta o crescimento de aterros desse tipo, com contribuição efetiva do TRE para esse tipo de resíduo. Além disso, a chegada dos coletores de pilha também irá fomentar uma das variáveis previstas na Resolução CNJ 400/21, que ainda não está entrando no cálculo do IDS. Por meio do quadro apresentado, Isabella explicou que a variável que mais sofreu impacto ao longo do período foi o papel, por conta de questões associadas à ausência da fragmentadora, visto que o maior percentual de papel era oriundo de processos físicos que iam para a fragmentação. Com a suspensão da fragmentação, houve redução do fomento da variável. Celano, pela COSEG, explicou que a perspectiva é de diminuição, embora possa haver, num primeiro momento, um impacto, por conta do tempo em que a demanda estava reprimida, mas ao longo dos próximos meses a situação deve se estabilizar e mesmo diminuir, também por conta da diminuição das impressões, por conta das iniciativas apresentadas. Com relação à coleta seletiva, o pessoal encarregado deve começar a aparecer nas unidades a partir do final de setembro/ início de outubro, com um aviso prévio que será publicizado. Além disso, conforme mencionado, Celano destacou que a capacitação será dada por uma colaboradora de uma das cooperativas com experiência nesse tipo de sensibilização, trazendo a perspectiva sob a ótica dos catadores, no sentido de demonstrar e esclarecer questões quanto ao real valor do resíduo enquanto parte inclusive da atividade econômico-social. O Coordenador da CPLAN, Robson Sobrinho, aproveitou para destacar que, com relação ao descarte de papel, existe uma série de cuidados e regras que devem ser observados, em especial por conta da LGPD, como por exemplo o tamanho do fragmento a ser produzido por uma máquina para esse fim. A Legislação fala inclusive em pulverizar o material, descartando a fragmentação mais conhecida, que normalmente é feita em tiras, para garantir a segurança das informações que possam estar contidas no documento original. A partir de uma sugestão vinda de uma colega da AJURI, o tamanho e o formato do fragmento poderiam ser equivalentes aos confetes usados com a serpentina em festividades tipo carnaval. A proposta possui aderência ao que está previsto na LGPD, e a busca segue por um equipamento que faça a fragmentação no formato e tamanho propostos, a fim de que na próxima reunião da CGPLS já seja possível fornecer informações mais concretas sobre a solução a ser adotada.

## **12. Sobre os indicadores de Qualidade de Vida, Ações Solidárias e Ações de Equidade**

Isabella passou a palavra à Coordenadora da CSINT, Gisele Goneli, ressaltando que todos os dados extraídos do GERIR apontavam para superação das metas propostas. Gisele concordou que os resultados são expressivos, mas enfatizou que há espaço para melhorias no que diz respeito aos processos de trabalho relacionados às ações de qualidade de vida, a fim de que esta seja incorporada pela instituição, assim como o clima organizacional. Entende a Coordenadora que a grande patrocinadora é a própria instituição, e não apenas a SGP ou mesmo uma de suas unidades responsáveis. A Secretária da SGP, Renata Geronimi, agradeceu a oportunidade de participar como convidada da CGPLS, o que lhe permitiu ter uma visão mais próxima dos trabalhos e das discussões envolvidas pelos membros do grupo. Com relação às ações de Equidade e Diversidade, Gisele destacou que houve ações que não são propriamente da comissão IGUAIS, mas que receberam apoio da administração para realização, indo além do papel da própria SGP, tais como o Seminário sobre Eleições, Democracia e Grupos minorizados, por exemplo. Além disso, Gisele pontuou que há uma proposta de programa de qualidade de vida apresentada pela SGP, aguardando apreciação, no qual se busca identificar ações fomentadas por outras unidades do TRE (que não a SGP) e que podem impulsionar também a qualidade de vida.

### **13. Sobre os indicadores de capacitação**

A chefe da SESTSU informou que, a partir da publicação de um aviso pela CDESC em março e correspondente criação de uma área no portal ambiental, foi obtido um impulsionamento expressivo no número participações dos servidores nos últimos meses em temas da área ambiental, valendo inclusive para o AQ. Enfatizou que como este mesmo indicador será fomentado em breve com a capacitação sobre a coleta seletiva, seria importante o engajamento das unidades para que também haja uma adesão expressiva, assim como ocorreu na XV Semana Ambiental. A Diretora Geral se comprometeu a levar também para a próxima reunião de gestores, a fim de que reforçar a conscientização de todos sobre o tema. A Chefe da SEGEDE, Juliana Oliveira, representando a CDESC, expressou satisfação pelos resultados obtidos.

O Coordenador da CPLAN tomou a palavra, parabenizando todas as unidades e os gestores presentes, pelo esforço institucional conjunto em cada uma das práticas que foram desenvolvidas. A sustentabilidade, segundo ele, no mundo Judiciário, é uma escolha, por conta das decisões tomadas quando da aderência à agenda 2030, bem como das práticas associadas à sustentabilidade.

A Diretora Geral também parabenizou a equipe da SESTSU, CPLAN e demais membros do comitê pelo empenho para alcançar os objetivos propostos.

Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada pela Diretora Geral e Presidente da Comissão.

Rio de Janeiro, 06 de outubro de 2023

---

**ISABELLA VITORIA ABDUCHE FEIJO**  
**CHEFE DA SEÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO SUSTENTÁVEL**



Documento assinado eletronicamente em 26/10/2023, às 14:15, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da [Lei 11.419/2006](#).

---

**ALDENIR ACIMEN DE MORAES**  
**CHEFE DA SEÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO SUSTENTÁVEL EM**  
**SUBSTITUIÇÃO**



Documento assinado eletronicamente em 26/10/2023, às 14:15, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da [Lei 11.419/2006](#).

---

**FLAVIO AUGUSTO CASTANHEIRA CELANO**  
**MEMBRO DA COMISSÃO**



Documento assinado eletronicamente em 26/10/2023, às 14:49, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da [Lei 11.419/2006](#).

---

**RENATA MOTTA GERONIMI**  
**SECRETÁRIO(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**



Documento assinado eletronicamente em 26/10/2023, às 22:53, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da [Lei 11.419/2006](#).

---

**FABIANO FREITAS BARBOSA**  
**COORDENADOR(A) DE LOGÍSTICA**



Documento assinado eletronicamente em 30/10/2023, às 15:22, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da [Lei 11.419/2006](#).

---

**LUCIANO DOS SANTOS DANTAS**  
**COORDENADOR(A) DE MATERIAL E PATRIMÔNIO**



Documento assinado eletronicamente em 01/12/2023, às 14:01, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da [Lei 11.419/2006](#).

---

**MARIANA GIACHINI**  
**ASSISTENTE DE PLANEJAMENTO V**



Documento assinado eletronicamente em 01/12/2023, às 14:22, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da [Lei 11.419/2006](#).

---

**ROBSON ALVES DE OLIVEIRA SOBRINHO**  
**COORDENADOR(A) DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**



Documento assinado eletronicamente em 14/12/2023, às 17:18, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da [Lei 11.419/2006](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.tre-rj.jus.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.tre-rj.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **3370306** e o código CRC **42A36AEF**. No momento só é possível efetuar a verificação de autenticidade através da rede interna do TRE-RJ.